

019

PACIENTES COM HANSENÍASE NO RS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO. Ana Paula Kuhn Aerts, Alan Silveira, Rafael Alves, Elson Farias, Paula Mortari, Honório Sampaio Menezes (orient.) (ULBRA).

Introdução: A hanseníase é moléstia infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*. É bacilo álcool-ácido resistente, parasita intracelular com predileção pela célula de Schwann e pele. Considera-se o homem como o único reservatório natural do bacilo, apesar do relato de animais selvagens naturalmente infectados (tatus e macacos). É uma enfermidade estigmatizante, por ser considerada moléstia deformante. A hanseníase é transmitida de pessoa a pessoa através de contato prolongado com doentes bacilíferos das formas dimorfa e virchowiana sem tratamento. Metodologia: Foram utilizadas as informações armazenadas nos arquivos do DataSus, obtidas através do site www.datasus.gov.br e informações obtidas através de visitas a Secretaria Estadual de Saúde no departamento de Dermatologia Sanitária. Objetivo: Descrever o perfil da doença hanseníase no estado do Rio Grande do Sul quanto a distribuição no estado, faixa etária dos pacientes, gênero, a situação na detecção, a incidência por meses do ano, o índice de cura com o esquema terapêutico utilizado, a taxa de óbitos; demonstrar a hanseníase como um problema de saúde pública. Resultados: A hanseníase no estado do Rio Grande do Sul atinge mais mulheres que homens, prevalente na faixa etária de 30 a 39 anos e é diagnosticada mais no mês de janeiro. A maioria dos casos é detectada em fases tardias e, no entanto, o índice de cura (mais de 90%) é semelhante para o tratamento das duas fases – precoce e tardia. A taxa de óbitos encontrava-se em 20, 3% em julho de 2004. Conclusão: No Brasil a hanseníase continua sendo um problema de saúde pública, já que apesar de todos os esforços do governo dificilmente cumprirá com o compromisso assumido com a Organização Mundial de Saúde até 2005. O estado do Rio Grande do Sul parece ser o único do Brasil que conseguirá atingir a meta, uma vez que tem apenas a cidade de Frederico Westphalen, que pertence a regional de saúde número 19, com índices do coeficiente/10000 hab de 1, 09.